

# AGNI YOGA

QUARTERLY

A White Mountain Education Association Publication  
JULHO / AGOSTO / SETEMBRO • 2019 • VOL. XLI / NO. 3

## Crescimento do Espírito

### *Infinito II, 1930*

*Infinito II*, 139. Somente nas esferas onde uma sombra encobre a visão, o espírito pode buscar a Luz. Somente onde a sombra está por trás de suas costas, o espírito pode mostrar sua força. Somente onde a sombra esconde os mundos distantes, o espírito pode revelar seu poder de discriminação. Portanto, o crescimento do espírito é acelerado através de obstáculos. Assim, a Agni Yoga é dada como o caminho mais alto e mais direto. O conhecimento da transmutação revelará todas as possibilidades. Portanto, quando o experimento do fogo for confirmado para a humanidade, sua oferta será ilimitada.

### *Hierarquia, 1931*

*Hierarquia*, 445. A aproximação é infinita; as derrotas também o são. Poucos compreenderão onde está a vitória e onde está a derrota. Deve-se saber a relação do crescimento espiritual com a vitória sobre as trevas. A escuridão pode apresentar a "maia" (ilusão) do bem-estar, enquanto a Luz pode afirmar distúrbios. Cada um se esforça ao longo do caminho mais curto, mas quem é capaz de imaginar as melhores conquistas? Só o elo com a Hierarquia pode revelar a singularidade do melhor caminho. Nossa decisão é considerar a conquista como o melhor caminho. As trevas consideram o destemor como um mau sinal. Nós determinamos não evitar as sendas mais íngremes. Para eles, cada ascensão é um desperdiçar de força desnecessária. Conosco, o Raio de Luz é uma ponte de granulações, mas eles sonham com um vazio. Nós compreendemos cada salto ousado; para eles, é apenas imprudência. Assim, entre a ousadia do saber e a imprudência da traição, fica somente o coração. Ele salvaguardará e abrirá os portões da Hierarquia. Errará menos aquele que seguir o fio prateado estendido de seu coração para o coração do Mestre.

*Hierarquia*, 454. Quando vós compreenderdes as bases da Hierarquia, passaremos para uma

explicação da focalização do espírito no coração. Para ligar a corrente dos mundos, será necessário dar atenção especial ao coração. Só assim permaneceremos dentro dos limites de um crescimento natural do espírito. A morada do espírito está no coração. Pensamentos sobre a Hierarquia são espiritualizados pelo coração. Assim, nós continuaremos como sempre, na essência de uma verdadeira acumulação.

### *Cartas de Helena Roerich, Volume II (1935-1939)*

*Cartas de Helena Roerich, Volume 2*, 24 de setembro de 1935. Na verdade, prosperidade material e facilidade são nossos inimigos mais perigosos. Nada extingue o fogo interior tão rapidamente quanto a segurança do dia seguinte. Não conhecemos tal segurança e

trabalhamos na fronteira da exigência e das possibilidades. No entanto, em um momento difícil, quando todas as nossas forças estão tensas, quando aplicamos toda a nossa desenvoltura, a ajuda vem, mas no último momento - tal é a lei. Todas as cargas terrenas são necessárias para o crescimento do espírito. Assim, as melhores flores da alegria crescem ao lado de estradas espinhosas. Com o tempo, novas condições surgirão e as tarefas se tornarão mais amplas. Possivelmente há que se deixar de se preocupar em ganhar a vida, mas haverá novos problemas, muito mais complicados e difíceis. Mas se a imagem do professor vive em nossos corações, podemos nos preocupar com o amanhã! Aquilo que é considerado o pior, do ponto de vista humano, às vezes se torna nossa salvação e um passo em direção a novas possibilidades. Em verdade, se nosso serviço for desinteressado, nenhum cabelo cairá de nossas cabeças sem o conhecimento do Grande Mestre. Serviço altruísta, devoção sincera e gratidão tecem um fio forte pelo qual tudo o que é necessário vem até nós.

*"O crescimento do espírito é acelerado através de obstáculos."*

### Nesta edição

Crescimento do Espírito  
Página um

Carta aos colegas de trabalho  
Página dos

A semente-átomo  
Página três

Considerações sobre a saúde  
Página seis

Pensamentos sobre Agni Yoga  
Página sete

Conversas com Daniel Entin  
Página oito



### Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso "Agni Yoga-comunidade ética Life" site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

E WMEA na Web:

<https://www.wmea-world.org>

## Querida Red de Trabajadores

Queridos amigos,

**B**em-vindo a esta edição do Boletim da Agni Yoga Trimestral! Tenho a sensação de que apresentar cada edição do AYQ nos coloca em contato energético com o espírito e o trabalho dos fundadores do Agni Yoga, Nicholas e Helena Roerich; seus filhos, George e Svetoslav; bem como os membros do círculo original que eventualmente estabeleceram a Sociedade Agni Yoga. E, como tal, de alguma forma, encontraremos os exemplos e inspiração de suas vidas despertando nossa própria inspiração e desejo seguir seus passos - para levar o Ensino da Vida, o Ensino da Agni Yoga, o Ensino da Ética Viva, aqueles que estão procurando o propósito da vida. Como a Helena Roerich foi dito por um Grande Sábio, “Viva o Ensino como sua vida.”<sup>1</sup>

Gostaria de agradecer à equipe do *Agni Yoga Trimestral* por sua incansável dedicação que nos permite desfrutar dessas publicações. Para a edição dos artigos, um trabalho muito tedioso para os tradutores cujos talentos na língua traduzem cada questão do inglês para o espanhol, italiano e português; e pelas sensibilidades necessárias para nos fornecer o conteúdo extraordinário encontrado em cada edição. E, finalmente, minha gratidão ao designer gráfico que projeta o modelo do AYQ, uma ação que exige bastante desenvoltura, criatividade e conhecimento.

Ao ler este número, gostaria de chamar sua atenção para o artigo “Em Direção ao Conhecimento Reto”, de Vladimir Anatolievich Shibaev (1898–1975). Shibaev, que nasceu em Riga (Letônia), mudou-se

# Community

“Begin to build the community as a home of knowledge and beauty.”

– *New Era Community*, verse 229

Rev. Joleen D. DuBois



na segunda metade de 1919 para Londres, Inglaterra, onde começou a trabalhar para uma editora. Dizem que sua reunião inicial com Nicholas Roerich foi muito casual. N.K. estava procurando um digitador de língua russa para digitar sua nova coleção de poemas, *As Flores de Morya*, e foi por isso que ele foi ao seu escritório.

Enquanto em Londres, Shibaev se juntou à Sociedade Teosófica, o que lhe proporcionou a oportunidade de conhecer pessoalmente e desenvolver uma amizade com Annie Besant, a chefe da Sociedade.

Um dia Shibaev se encontrou com George Roerich, filho de Nicholas e Helena Roerich, onde NK, que também estava lá, o convidou para participar uma noite com os Roerichs em suas reuniões circulares, onde as comunicações estavam sendo recebidas dos Mestres, a Himalaia dos Mahatmas. Isso levou Shibaev a participar de muitas outras reuniões em conjunto com a família.

Em Londres, Rabindranath Tagore encontrou-se com o N.K., George Roerich e Vladimir. Nos dias que se seguiram, Tagore tomou o N.K. e seus filhos para sua residência em Kensington. O filho



Rabindranath Tagore, 1925

de Tagore, Rathindranath, em seu diário de viagem, descreveu a reunião desta maneira: “Roerich nos mostrou um álbum contendo reproduções de suas pinturas que haviam sido impressas por ocasião da celebração de seu jubileu por seus amigos. As imagens são de fato notáveis. Não há nada na arte ocidental para comparar com eles. Pai ficou muito impressionado. Um dos filhos de Roerich estuda sânscrito em Londres e o outro, arquitetura. Toda a família está indo para a Índia em setembro próximo. Sua genuína simplicidade e maneiras não afetadas eram encantadoras; tão refrescante, tão diferente da rigi-

*continuação na página 6*



White Mountain  
Education  
Association

*Agni Yoga Quarterly*

Vol. XLI No. 3

AYQ pode ser encontrado na Internet::

<https://www.wmea-world.org>

Email: [staff@wmea-world.org](mailto:staff@wmea-world.org)

Copyright 1982–2018

Josenilda Noronha de Oliveira

Brazil's Roerich Institute

Agni Yoga's Latin America Group

Education Director Communication Group

Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução, no todo ou em parte, sem permissão por escrito.

# A Semente-Átomo<sup>1,2</sup>

por Aura May Hollen

(11 de novembro de 1888 a 22 de abril de 1959)

*Aura May Hollen foi uma prolífica escritora que escreveu muitos livros esotéricos, incluindo a Universal Dimension (1931), da qual este artigo se origina, e Flowers of Thought (1929). Deve-se mencionar que a tradução russa deste artigo foi encontrada na década de 1990 entre os artigos de Helena Roerich, e erroneamente atribuída a sua autoria.*

O processo de geração consiste em um desdobramento gradual da consciência de massa, que evolui dos reinos mineral, vegetal e animal, que serve à alma como veículo de sua expressão. Pode ser chamado de depósito de conhecimento espiritual ou conhecimento da alma.

Tendo nascido na esfera primordial devido a um influxo reforçado de energia cósmica, ela se desenvolve no que, no decorrer do tempo, manifesta o poder do pensamento individual.

Mas o que acontece nesse ínterim, quando o sistema motriz ainda está subdesenvolvido e o senso de equilíbrio ainda está instável?

Dentro da esfera primordial, que é um laboratório gigante, um átomo-semente da alma separa-se do Todo Divino; por isto se entende uma centelha infinitesimal do Espírito, que forma um núcleo da alma incipiente. No estágio inicial de seu desenvolvimento, a alma funciona como uma massa inerte, extraindo seu sustento do elemento circundante, que o nutre e lhe impõe um estímulo para o desenvolvimento.

A consciência de massa pode ser comparada a uma estrutura de favo de mel, nas quais são encontradas almas individuais em estado embrionário, cada uma sendo mantida ou sustentada



Fonte da foto: NASA, ESA, the Hubble Heritage Team (STScI/AURA), A. Nota (ESA/STScI), and the Westerlund 2 Science Team

pelo que recebe do elemento cósmico circundante. Tal consciência está em perpétuo estado de receptividade passiva e, como resultado, reúne em torno de si algum tipo de roupagem. Portanto, por um período de tempo mais ou menos prolongado, a alma permanece em um estado dormente, enquanto lenta e laboriosamente desenvolve em si as forças vitais necessárias para sustentar o equilíbrio.

A centelha da alma pode ser comparada com um fio extremamente fino dentro de uma bola incandescente, e a própria bola, contém a alma. Mas a similaridade nesse estágio de progresso é meramente na forma. O que designamos como alma é, na verdade, altamente etéreo e sutil. O tecido, que o reveste e que se torna consciência individual no curso do processo evolucionário, é neste estágio uma formação unificada ou amalgamada.

Inúmeras almas nascem da esfera

original e, no decorrer do tempo, formam uma espécie inteira através do processo de multiplicação.

A lei do crescimento funciona de maneira uniforme. O impulso para um esforço ininterrupto é constantemente mantido e sustentado, o que, em conjunto com o estado contínuo de dormência, provê ou sustenta o crescimento da alma.

O que acontece a seguir quando a alma contida dentro da estrutura de favo de mel recebe um ímpeto em direção ao movimento, esforço constante? Devido ao processo de assimilação, as paredes conectadas deixam de se unificar, e uma alma individual, junto com o tecido da consciência que a veste, torna-se um fato consumado.

O grande conglomerado embrionário de átomos-semente no estado de atividade incessante pode ser comparado a um ninho de formiga

### Formação de uma estrutura celular

Como uma chama é uma parte inalienável de uma vela, também o átomo-semente é o que constitui a substância da alma. Esta estrutura é feita de inúmeras células, cada uma delas penetrando outras e sendo em si uma unidade infinitesimal com uma estrutura perfeita. Tentar diferenciar o que incorpora essas almas embrionárias é o mesmo que tentar separar uma gota de água de sua fonte básica - o oceano. Isso ocorre porque toda unidade criada, proveniente da esfera criadora, é unificada pelo elemento de conexão, que é fornecido pela consciência de massa durante a dormência ou a hibernação.

As pessoas refletem sobre a relação entre a consciência de massa e a alma para entender o que constitui o fundamento da mente.

Quando, devido a uma força aumentada do elemento cósmico, uma alma embrionária se desprende do Todo Divino, a consciência de massa, que se desdobra devido à energia cósmica que anima toda a matéria existente e a dotou com o poder do movimento, serve como um poderoso receptáculo para aquelas inúmeras unidades provenientes do Infinito. Cada unidade é encaminhada para uma célula exata, que fornece todas as suas necessidades, e a consciência de massa que a desdobra a sustenta com o que a ajuda a progredir.

É desse modo que a alma se forma a partir da substância da consciência de massa, vestindo a centelha divina infinitesimal. Vestida dentro de uma criação celular etérea da Sabedoria Divina, ela cresce o tecido da alma - lentamente, em passos imperceptíveis, através do processo de absorção. Esse tecido, por necessidade, também forma sua casca exterior (que é separada quando o Espírito está completamente vestido), pois uma consciência independente e

específica é um acréscimo necessário à mente depois que o processo duplo termina.

Assim, vemos que uma centelha infinita repousa inicialmente no tecido celular da consciência de massa. Estando em estado de hibernação, esta faísca, através de um processo lento e imperceptível, veste-se. Desta forma, através do processo de absorção, forma-se uma estrutura da alma, que consiste em uma roupa exterior indestrutível.

“Que fator é então responsável pelo processo de estabelecimento ativo da base da mente?”, perguntam os céticos.

Quando, através da atividade vibratória do elemento cósmico, uma alma completa com suas formas de invólucro, um fragmento do tecido celu-

*“Ma parte inalienável de uma vela, também o átomo-semente é o que constitui a substância da alma.”*

lar granel se separa em passos imperceptíveis da estrutura da alma. No decorrer de um processo prolongado de acompanhamento, as paredes celulares se fecham, formando uma concha esferoidal, que constitui a aura etérea em torno da alma.<sup>3</sup>

Sendo separado e, portanto, capaz de se expandir, a consciência continua crescendo. Além disso, cada alma individual recebe seu complemento, que se torna um fator ativo de desenvolvimento adicional.

Este processo mostra um grande grau de sofisticação. É tão complexo que

um mero mortal só pode ter uma vaga ideia do processo através do qual a alma nasce.

À medida que o que carrega a marca do pensamento cresce, a alma gradualmente recebe a capacidade de vibrar, começa a despertar de seu sono e, com o passar do tempo, adquire a capacidade de se mover - junto com o equilíbrio necessário para manter o movimento. Depois que o movimento é estabelecido, esta nova criação, sendo um princípio ativo como é, escapa da esfera original. Cada uma de suas unidades ainda é guiada pelo que constitui a consciência de massa, que funciona como um todo (embora um todo separado) através do processo suportado pela energia cósmica.

Mapear essa criatura recém-nascida até a primeira fase de sua existência significaria violar a lei, que a Grande Mente usa para velar esse estágio da evolução. Só se pode dizer que, no curso de seu movimento constante e eternamente recorrente, a alma adquire um veículo aperfeiçoado através do qual pode se expressar, até emergir da esfera espiritual totalmente equipada com um organismo físico. Muito primitivo é esse veículo inicial da alma e serve como meio de procriação da espécie. A cada novo ato de procriação, aumenta sua intensidade e amplia seu alcance, aumentando assim a liberdade de movimento. Eventualmente, torna-se capaz de exibir uma capacidade de pensamento individual, o que abre novos caminhos para um maior desenvolvimento da alma.

<sup>1</sup> Original publicado em Russo. E. I. Rerikh, “Zerno-atom,” Mir ognennyi/Novaya epokha, No. 1(20) (1999), pp. 64-65.

<sup>2</sup> O termo “átomo-semente” não ocorre na publicação dos livros da Agni Yoga. (Entretanto, ver em *Infinito I*, onde os termos “semente” e “átomo” aparecem simultaneamente nos parágrafos 140, 325, 328.)

<sup>3</sup> Aparentemente “complemento” se refere à doutrina de almas gêmeas, ou matéria da alma. Isto é tratado com maiores detalhes nas Cartas de Helena Roerich de 10 de Dezembro, 1954.

## Os sentidos

- I. Visão
- II. Audição
- III. Tato
- IV. Olfato
- V. Paladar
- VI. Percepção aguçada ou Conhecimento direto
- VII. Compreensão Espiritual

“O crescimento da sensibilidade em um iogue não pode ser descrito; aguça os cinco sentidos conhecidos e também os sete sentidos relacionados ao corpo astral que raramente reverberam dentro da casca terrestre como um ressonador.”<sup>1</sup>

“A divisão dos sentidos físicos em cinco nos chega de antiguidade de muito tempo atrás. Mas, ao adotar o número, nenhum Filósofo moderno se perguntou como esses sentidos poderiam existir, isto é, serem percebidos e usados de uma maneira autoconsciente, a menos que houvesse o sexto sentido, a percepção mental que registra e permite recordá-los; - para os Metafísicos e Ocultistas - o sétimo, é o espiritual que nos permite preservar e recomençar a vida espiritual, como em um Livro da Vida que pertence ao Karma.”<sup>2</sup>

“É apenas porque os sentidos pessoais gravitam e se esforçam para estar conectados com o Self impessoal, que o último, que é o fogo, queima os cinco inferiores e purifica assim os dois superiores, ‘Mente e compreensão’, ou os aspectos superiores: Monádico e Budico.”<sup>3</sup>

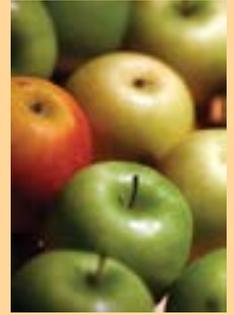
“O conhecimento das reações do fogo é dividido de acordo com os sentidos. A primeira impressão é a

## A Curva Saudável

*“Eu falo sobre a preservação de a magnanimidade como base da boa saúde”*

*Fiery World I, verse 17*

*Nota: Todo o conselho médico é dado ao leitor como uma diretriz. Por favor, consulte um profissional médico antes de prosseguir e, em seguida, proceda com cuidado, com discrição e por sua conta e*



da visão, com toda a sua diversidade ardente. Então a audição é acrescentada, com a música das esferas, sinos e os acordes da natureza. Depois vem o refinamento do toque, com as sensações de ritmo, de calor e frio.

*“Todos os sentidos terrenos, quando transmutados, ascendem ao mundo ígneo. Não só a visão e audição existe espiritualmente, mas mesmo gosto tem sua nova aplicação. Sem sabor, é impossível entender muitas combinações químicas.”*

As mais difíceis de todas são as sensações são o olfato e o paladar. No entanto, Urusvati conhece o significado de farejar um homem a uma distância remota. Agora Urusvati também sabe de outra coisa que é muito difícil: sentir o gosto de um metal no Mundo Sutil, que já é uma sutileza extraordinária. Mas não se deve apenas possuir o poder de dis-

cernir tais sensações, deve-se saber como observá-las. Tal discernimento é muito raro, mas ao passar além do limite tridimensional ele se torna atingível.”<sup>4</sup>

“Todos os sentidos terrenos, quando transmutados, ascendem ao mundo ígneo. Não só a visão e a audição existem espiritualmente, mas até o gosto tem sua nova aplicação. Sem sabor, é impossível entender muitas das combinações químicas. E no processo de criação todos os sentidos são necessários para criar uma correlação. Portanto, é necessário refinar os sentidos enquanto estiver na Terra.”<sup>5</sup>

### Os Sentidos: A Visão

“Amplio é o meu trabalho; delegar a cada sentido um lugar ordenado. Pela amplitude de sua visão, você vai imprimir a sua marca. A manifestação de possibilidades sem precedentes está por trás da porta. Dê-nos razão para nos alegrar!”<sup>6</sup>

“As visões são tão reais quanto o fototelefone. Pode-se considerá-las mais reais que o mundo físico. Pode-se questionar somente de que fonte elas vêm; mas o espírito controla isso. Para uma boa pergunta: haverá uma boa resposta.

“Vou dizer algo de grande importância: as pessoas estudam muito pouco a visão. É precisamente seguindo o caráter da visão que a

melhor história do intelecto pode ser escrita.

“Mesmo estudando, mas a visão crua do passado, discernimos definitivamente certos períodos. É claro que a visão de espíritos sensíveis têm formas características.

“Quando os homens começaram a visualizar Cristo como um ídolo inacessível, começou um período de visões do Cristo nas formas mais realistas. Ele parecia muito próximo dos homens, entrando em sua vida diária. Resumidamente falando, todo erro popular é corrigido. No dia da humilhação da mulher, pode-se traçar a aparência da Divina Mãe.

“Agora, quando a continuidade da ligação entre a terra e o céu será evidenciada, haverá unidade de manifestação em vários planos.

Depois de Santo Agostinho, a igreja começou a mergulhar nas trevas da Idade Média, e Cristo estava trancado atrás de uma barreira de ouro. Para quebrá-lo, o próprio Cristo desceu mesmo em imagens menores, a fim de manifestar novamente a grandeza da comunhão na unidade. A sabedoria da antiguidade compreendeu bem as ondas das necessidades do mundo. Claro, um é o caminho da Fonte Única. Assim como os espíritos mais elevados, assim também os sensíveis aparatos terrestres conhecem essa unidade. O vórtice de rotação dos planetas atrai partículas do espírito, e o Mundo da Realidade Superior entra nas janelas.

“No futuro o equilíbrio entre espírito e matéria nos permitirá ter uma visão mais clara. Mas não apenas fragmentos serão vistos. É por isso que os antigos guardavam esse telescópio natural com tanta cautela. Os telescópios mais poderosos eram mulheres, e o primeiro requisito para

sua proteção era a quietude.”<sup>7</sup>

“Sobre os círculos de visão e audição aguçada. O primeiro círculo diz respeito aos próximos e futuros eventos. O segundo está confinado aos assuntos atuais e ao futuro próximo. O terceiro abraça o passado que diz respeito aos próximos. O quarto engloba eventos passados. O quinto está dentro dos limites do mundo contemporâneo. O sexto revela o futuro

“Os telescópios mais poderosos eram mulheres, e o primeiro requisito para sua proteção era a quietude.”

das correntes mundiais. O sétimo contém todos os sinais.

“Pode-se ser forte no primeiro círculo sem poder agarrar o próximo. Portanto, é melhor desenvolver o sétimo círculo, porque todas as manifestações são acessíveis a ele, mas sem a influência gravitacional pessoal – sem limitação pela esfera pessoal, mais estreita. É melhor quando, seguindo um sinal pessoal, se pode receber sinais sobre os próximos eventos das nações, ou vislumbres de uma ordem cósmica.”<sup>8</sup>

<sup>1</sup> *Agni Yoga* 1929, 6th ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1997, repr. 2016), verse 219.

<sup>2</sup> H. P. Blavatsky, *The Secret Doctrine*, vol. 1, 1st and 2nd eds., 535; 3rd ed., vol. 1, 583; vol. 2, 4th ed. (Adyar, Madras, India: The Theosophical Publishing House, 1979) 259.

<sup>3</sup> H. P. Blavatsky, *The Secret Doctrine*, vol. 2, 1st and 2nd eds., 639; vol. 3, 3rd ed., 675; vol. 4, 4th ed. (Adyar, Madras, India: The Theosophical Publishing House, 1979), 210.

<sup>4</sup> *Fiery World*, vol. 1, 1929–1944, 2nd ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1943] 2016), verse 110.

<sup>5</sup> *Fiery World*, vol. 1, verse 333.

<sup>6</sup> *Leaves of Morya's Garden*, Book 2, 1925, 2nd ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1952] 2016), II:I:3; 31–32.

<sup>7</sup> *Leaves of Morya's Garden*, Book 2, II:III:18, 54–56.

<sup>8</sup> *Ibid.*, II:VII:14, 117.

## Querida Red de Trabajadores

(continuação da página 2)

dez do inglês. Gostaríamos de conhecê-los melhor.”<sup>2</sup> Roerich e Tagore tornaram-se espíritos afins.

Alguns dias depois, Tagore fez uma visita de retorno aos Roerichs. N.K. Mostrou a seu convidado algumas das pinturas de sua nova série indiana, *Sonhos do Oriente*, na qual ele estava trabalhando. Na verdade, foi H.R. quem apresentou os trabalhos de seu marido, com alguns de seus próprios comentários. Tagore elogiou N.K. novamente e ficou verdadeiramente encantado por H. R. Tagore acreditava que N.K. e H. R. eram um casal ideal, para os índianos, uma união perfeita de Prakriti e Purusha, um homem manifestado através de uma mulher, sua fonte de energia.<sup>3</sup>

Shibaev se tornaria a secretária de Nikolas Roerich.

Espero que você aproveite a totalidade desta questão.

Com amor,



Joleen Dianne DuBois

Presidente e fundador

White Mountain Education Association, Inc.

<sup>1</sup> Helena Roerich, “Caminho para o Alto,” Vol. 2, 1929–1944, ((manuscrito sem publicação), January 1 [1936]. ©2019 White Mountain Education Association, primeira tradução para o Inglês.

<sup>2</sup> Retirado do diário de Rathindranath Tagore 1958, 131.

<sup>3</sup> H. P. Blavatsky, *The Secret Doctrine*, vol. 1 (Adyar, Madras, India: The Theosophical Publishing House, 1979), 51. “Prakriti é Natureza e Purusha é Espírito; juntos representam os dois aspectos primeiros da Didade Desconhecida.” E também “Prakriti e Purusha são dois diferentes aspectos do Brahman manifestado, conhecido como Isvara. O Dicionário Merriam-Webster define Brahman como, “Um Indiano da mais elevada casta e tido tradicionalmente com o papel de padre”. Em minhas pesquisas sobre este termo também encontrei o seguinte: Tanto Purusha quanto Prakriti são eternos

## CONHECIMENTO DIRETO DA FONTE

*Uma conversa antes da sociedade Agni Yoga, 25 de janeiro de 1968*

por V. Shibayev

Um estudo completo do processo de pensamento deve inevitavelmente levar o estudante do Ensino da Vida, à sua realização: (a) que a evolução - para cada um de nós - está no refinamento e expansão da consciência; (b) que isso só pode ser alcançado pelo cultivo do pensamento. “A fraternidade é principalmente uma Escola de Pensamento” 1; e (c) que “a capacidade de controlar o pensamento depende do exercício contínuo.”<sup>2</sup>

Seguindo *ardentemente* (isto é, com o coração), *serenamente* (isto é, em um estado de calma solene), e *diligentemente* (tentando repetidas vezes) as Indicações dadas pelo Mestre nos Livros da Vida, deve eventualmente vir a segunda etapa de compreensão ou iniciação - uma compreensão de nossa atitude em relação ao Mundo Superior e Ígneo. Essa percepção, se é que podemos alcançá-la, é verdadeiramente maravilhosa.

“Existem dois tipos de conhecimento: um expresso em palavras, o outro exato, realizado pelo espírito, mas não para ser colocado em palavras. Não se pode nem explicar em palavras como esse entendimento surge, mas é realmente maravilhoso.”<sup>3</sup> “[...]Este conhecimento direto da fonte desabrocha sem sinais visíveis, mas é baseado na abertura dos centros nervosos.”<sup>4</sup>

O *conhecimento direto* da fonte não pode ser adquirido imediatamente; é o acúmulo no centro do Cálice do conhecimento alcançado durante toda a cadeia de nossas vidas anteriores.

“A experiência *acumulada* no centro do Cálice oferece um conhecimento *invencível*.”<sup>5</sup> “Lembre-se de que a afirmação

## Pensamentos sobre Agni Yoga

*Convidamos os nossos leitores a enviar-nos os seus pensamentos sobre uma citação dos ensinamentos de Yoga Agni*



do fogo é alcançada por muitas encarnações.”<sup>6</sup> “O conhecimento do caminho chega inesperadamente, além da imaginação humana”<sup>7</sup> “Entre os Grandes Professores, a manifestação do Olho de Dangma é especialmente valorizada. Isso não é clarividência, como geralmente é entendido, mas o conhecimento direto acumulado no Cálice durante milhares de vidas e experiências abnegadas. O objetivo deste acúmulo é alcançar um grande destino e se tornar um Arhat completo, ou Deus-homem.”<sup>8</sup>

“*Conhecimento direto* da fonte era antigamente chamado de intuição. O conhecimento direto é construído a partir de acumulações de vidas passadas e é preservado no Cálice. De fato, não é apenas conhecimento, mas conhecimento direto, porque todo conhecimento adquirido por nós é baseado principalmente em sentimentos. Isto é especialmente e fortemente expresso em todas as experiências transcendentais. O conhecimento direto é despertado junto com a intensificação da ação da energia psíquica. Como você vê, tudo está entrelaçado em uma colaboração mútua e tudo é interdependente”<sup>9</sup>

“A Estrela-Guia do homem é a emanção da semente de seu espírito ou conhecimento direto da fonte acumulado que o impulsiona em direção à Luz: E esta Estrela-Guia queima especialmente depois das dificuldades da vida: Somente em maior tensão nossas energias podem ser refinadas e transmutadas em um esforço maior. De fato os esforços moldam o caráter ou o carma do homem. É necessário lembrar

com firmeza que o carma é construído primordialmente a partir dos motivos, esforços e pensamentos do homem, ao passo que as ações são apenas fatores secundários. Assim, as boas acumulações de muitas vidas moldam o karma que é dirigido pela *Estrela-Guia do conhecimento direto*.”<sup>10</sup>

“[H] arken à voz do coração. A chamada intuição, ou a voz do coração é definida com muita precisão nos livros da Ética Viva como “conhecimento direto”. Posso atestar, pela minha experiência pessoal, que toda a *iluminação*<sup>11</sup> é baseada precisamente no “conhecimento direto”, que traz conhecimento verdadeiro.”<sup>12</sup>

“Logo as pessoas serão divididas de acordo com seu conhecimento direto. . . Não a experiência, nem a educação nem o talento, mas apenas o fogo do *conhecimento direto* abre o caminho direto para Sham-bhala.”<sup>13</sup>

“Aquele que renuncia a si mesmo aquele que luta pelo Bem Comum, que se dedica à batalha, alegre em trabalho de parto adquire momentaneamente a iluminação do Arhat, que o torna senhor de seu karma: A realização da iluminação pode ser definida como conhecimento direto. É verdade que esse conhecimento direto pode deixar uma pessoa ou nunca aparecer.”<sup>14</sup> “Intelecto não é sabedoria. O conhecimento direto é sabedoria. O intelecto é a razão.”<sup>15</sup>

“Maitreya é a Idade do Coração! Somente com o coração se pode avaliar os tesouros de Maitreya! Somente com o coração é pos-

23 de julho de 1999

*“O serviço é o caminho para o crescimento.”*

**Questão:**

Eu gostaria de propor uma pergunta para a semana: “Como podemos influenciar os outros a serem mais conscientes sobre beleza e gentileza uns com os outros?”

**Resposta:**

Há algo de egoísta na maneira como a questão foi colocada. Como afirmado, pressupõe que “nós” já estamos mais conscientes sobre a beleza e somos gentis com os outros. Estou certo de que “nós” não somos tão maravilhosos e tão desenvolvidos, e que nosso esforço deve ser colocado, a todo momento, em tentar entender o que é beleza, em tentar aprender como servi-lo e em tentar aprender como ser mais aberto, mais generoso, mais gentil com todos que nos cercam e com tudo o que existe. Talvez um dia tenhamos conquistado o direito de ensinar aos outros sobre beleza e bondade. Eu, por exemplo, não sinto que essa posição exaltada tenha sido conquistada por mim. O serviço é o caminho para o crescimento.

Desculpem enviar uma mensagem negativa, mas eu só queria entrar no início para apontar algo que me levou uma vida longa para aprender.

Com amor,

Daniel

26 de julho de 1999

*“Ego, Iluminação e Beleza”*

Querida — ,

## Conversations with Daniel Entin

*Daniel Entin (1927–2017), Former Executive Director of the Nicholas Roerich Museum*



Eu, como todos, agradeço elogios e agradeço por eles. Mas alguns são imerecidos. De qualquer forma, eu posso ter exagerado o meu caso, e se ofendi alguém, peço desculpas. É só que, como diretor do Museu Nicholas Roerich, eu vejo tantas pessoas passando pela porta que estão envelhecendo na Nova Era ou estudantes espirituais, sérios ou casuais. Quase todos eles projetam uma qualidade de certeza,

*“Se Sina Fosdick, diretora aqui e um das primeiras discipula dos Roerichs, já viram até mesmo um vislumbre desse tipo de balão do ego, ela atirou rápido.”*

de já ter alcançado, que comecei a pensar nisso como uma espécie de doença. A certeza é a chave que fecha a porta para o crescimento.

Muitos anos atrás, quando eu estava estudando com um grande professor Sufi, fiquei tão impressionado com a sensação de que eu estava iluminado, como

se tivesse pulado do último degrau para o topo, em um salto. Eu pedi uma entrevista ao professor e disse a ele que sentia uma forte necessidade de ensinar, compartilhar o que aprendi com todos. Ele riu, gentilmente, mas me disse que eu ainda não tinha aprendido muito, e que deveria ir ao ashram Sufi por alguns anos, para meditar e servir. (Mais tarde, ele explicou que esse sentimento e desejo acontecem a tantas pessoas nos degraus inferiores, que o que eles estão aprendendo e experimentando é tão avassalador para eles que eles realmente acham que encontraram o Grande Conhecimento, e querem sair para salvar as multidões.)

Bem, eu não segui o seu conselho. Em vez disso, cheguei à Sociedade de Agni Yoga e me ofereci como voluntário. Eu aprendi a lição e não deixei aquela flor do ego florescer novamente. De qualquer forma, se Sina Fosdick, diretora aqui e um das primeiras discipula dos Roerichs, já viram até mesmo um vislumbre desse tipo de balão do ego, ela atirou rápido. Aqui, tudo era trabalho e serviço, e desenvolver a humildade de saber quão pouco sabemos.

*Continuação na página 9*

As aulas de verão estão em andamento até julho de 2019  
CADASTRE-SE AGORA para o nosso 37º aniversário:  
“Os futuros grupos esotéricos”, 12 e 13 de outubro

Para o nosso calendário de eventos e mais sobre o WMEA,  
visite <https://www.wmea-world.org>

Sede Internacional da Agni Yoga Society:

Agni Yoga Society, Inc.  
319 W 107th St.  
New York, NY 10025  
[www.agniyoga.org](http://www.agniyoga.org)

Agora, a beleza é uma coisa tão imensa que trabalhei toda a minha vida para tentar entendê-la. Nós contornamos as bordas do conceito e tentamos enriquecer nossas vidas aprendendo a amar as coisas belas, colecioná-las e ver a beleza na natureza (mas tentamos ao máximo ignorar seu oposto). Isso é maravilhoso. Mas estamos lidando com a beleza, que é apenas o aspecto superficial da Beleza, o poder de sustentação do universo. E isso, eu acho, é o que eu estava tentando sugerir, que mal temos uma idéia do que esse grande poder, além de todo imaginário, pode ser. Nós realmente temos que dedicar nossas vidas ao aprendizado para obter pequenos vislumbres disso, e mesmo aqueles vislumbres nos deixam maravilhados em um grau que nunca experimentamos antes.

A beleza (com um pequeno “b”) já é reconhecida pela maioria das pessoas. É por isso que eles gostam de ter uma boa aparência, arrumar bons lares, colecionar coisas boas, de acordo com suas próprias noções do que é belo, e dar lindos presentes. O que eles não sabem é a beleza maior que está por trás de todos os fenômenos da vida. O mesmo professor sufi nos ensinou que toda vez que entramos em um ônibus ou metrô, devemos olhar para cada passageiro, e não importa o quão superficialmente feia ou ofensiva uma pessoa possa parecer, olhar sob a superfície e encontrar a beleza eterna que existe em todos. O Ensino nos diz que o próprio Mestre pode vir à sua porta disfarçado de um imundo mendigo e que devemos aprender a reconhecê-lo vendo além do disfarce e ignorando a aparência superficial.

Como fotógrafo, levei essa ideia para outro reino. Comecei a coletar as coisas feias que se encontram na sarjeta, no lixo, colocá-las na frente da minha

câmera no estúdio e tentei encontrar a beleza em cada coisa. Descobertas surpreendentes. Afinal, tudo o que existe é um produto das leis do universo, e essas leis são uma expressão da Beleza.

Certa vez, quando estávamos conversando sobre meditação com um professor, alguém disse que achava tão difícil meditar na cidade por causa de todos os barulhos feios que vinham da rua. A resposta foi: quando você

“Eu concordo com você, absolutamente! Todos nós devemos nos examinar com muito cuidado, não para encontrar o que podemos nos orgulhar, mas para encontrar o que precisamos trabalhar.”

aprender a ouvir todas essas coisas tão bonitas, não terá mais problemas para meditar, em qualquer lugar.

Quando o Ensino usa a tríade - Amor, Beleza e Ação (ou Movimento) - esse é o tipo de Beleza que se quer dizer. Não pode haver movimento positivo no universo sem o poder impulsor e o poder sustentador do Amor e da Beleza.

Apenas algumas idéias para detalhar minha mensagem demasiadamente enigmática.

Amor a todos,

Daniel

**27 de julho de 1999**

**“Roerich, cor e os mundos sutis”**

Joleen, talvez ele tivesse, e estamos limitados demais em nossas faculdades para apreciá-lo?

Infelizmente, Roerich teve que usar

pigmentos e pinturas normais (mas os melhores) para suas telas. Sina costumava enviar-lhe tintas de Paris. Deve ter sido frustrante para ele, quem podia ver a vastidão da gama de cores nos mundos sutis, limitar-se ao que as tintas poderiam transmitir.

Mas, felizmente, quase todos os que vêm as pinturas ainda não viram essas cores incríveis, e para eles Roerich realizou maravilhas.

Quando as pessoas que viram as cores do mundo sutil as descreveram, sempre foram em palavras que foram inadequadas. Certa vez, um professor nos sentou para assistir ao pôr-do-sol e tentou transmitir-nos o que estava vendo. Só poderíamos balançar a cabeça, embora o que nós mesmos estivéssemos vendo fosse magnífico.

Daniel

**1º de agosto de 1999**

**“O que precisamos para trabalhar”**

Eu concordo com você, absolutamente! Todos nós devemos nos examinar com muito cuidado, não para encontrar o que podemos nos orgulhar, mas para encontrar o que precisamos trabalhar, desenvolver. Não devemos cair na armadilha de pensar que temos habilidades que estão além de nossas habilidades. Tantas pessoas agora estão certas de que o Mestre está falando com elas, regularmente, como discípulos especiais, e que, portanto, têm a missão de ensinar. No entanto, Ele diz claramente, no Ensino, que aqueles que são escolhidos para serem mensageiros podem ser contados nos dedos de uma mão. Então, a questão para qualquer um de nós deve ser: Estou qualificado para ser um desses poucos? Para mim, a resposta é certamente não.

Daniel

*Continuação na página 10*

1º de agosto de 1999

“A Verdade é Beleza e Beleza é a Verdade”

Querida — ,

Sim, claro, nenhuma dessas coisas é discutível. Lembro-me da afirmação do grande poeta inglês Keats: “A Verdade é Beleza e a Beleza é a Verdade - isso é tudo o que você precisa saber”. A luta para reconhecer a Beleza, reconhecer a Verdade é muito mais difícil do que a maioria de nós pensa. Nossos egos nos dizem que sabemos reconhecer essas coisas e distingui-las de seus opostos, mas estamos longe desse nível evolutivo.

É por isso que nossa luta pela vida deve ser aprender essas coisas (para adquirir conhecimento). Nós não podemos fazer uso da Beleza até que realmente tenhamos aprendido o que realmente é. De volta ao velho sábio Sufis, que disse que o coração é um espelho cujo único objetivo é refletir a Deus, e que o único trabalho na vida é limpar o espelho.

Daniel

1º de agosto de 1999

“Encarnação do Mestre M.”

Ocorreu-me que devo dizer alguma coisa sobre porque me volto tanto aos sufis para ilustrar uma coisa ou outra. É em parte porque estudei com um grande professor sufi, que deixou uma marca indelével no meu coração. E porque o caminho Sufi é o de ensinar com histórias, poemas e aforismos, todos os quais são muito pertinentes.

Devemos lembrar que Akbar, uma das encarnações do Mestre M., era em sua vida terrena um discípulo de um grande mestre sufi. Seus filhos nasceram todos na casa daquele professor. E isso nos leva a perguntar por que uma Encarnação tem que estudar. Diz no Ensino que devemos estudar as vidas, encarnações dos Mestres, e que em muitas de

suas vidas eles não sabiam quem realmente eram. Isso é uma coisa espantosa para refletir.

Daniel

6 de agosto de 1999

“Crítica”

Querida — ,

Eu estava trabalhando hoje em alguns parágrafos do *Supraterrestre*, para o terceiro volume a ser publicado ainda este ano. Havia um parágrafo tão claro e definido sobre a aceitação dos outros versus críticas. Eu gostaria de citar isso aqui, não como uma reprimenda, ou mesmo uma sugestão, para outros aqui, mas porque é tão relevante no mundo de Agni Yoga “lá fora”. Alguns aqui podem não saber o grau em que os grupos AY em alguns países, se envolvem em críticas, condenações e ataques contra outros grupos e indivíduos. É um grande problema que deve ser pensado. Eu adoraria ouvir as ideias dos membros deste grupo sobre como podemos afetar esses grupos, para que possam prestar atenção a um parágrafo como este:

“Urusvati sabe com que frequência até as mais simples das nossas indicações são distorcidas. Por exemplo, falamos sobre a necessidade de cuidar cuidadosamente da proteção de nossos amigos e de fornecer ajuda quando necessário.<sup>1</sup> Parece que tal conselho é bastante claro, mas as pessoas muitas vezes verão nisso uma oportunidade de criticar seus amigos. Mas onde quer que o tipo de crítica seja produzido, não se pode esperar uma colheita.

Agora, vamos entender a diferença entre condenação e julgamento justo. Todo mundo sabe que há crimes pelos quais o julgamento severo é merecido, mas a crítica comum e cotidiana é superficial e prejudicial. Muitas vezes, ao criticar os outros, as pessoas tentam obrigá-los a agir como gostariam. Eles

não querem entender que cada pássaro tem sua própria música, e que é errado forçá-lo a cantar uma melodia alienígena. Pode-se mais facilmente matar o cantor do que forçá-lo a cantar uma música que não é a sua própria.

“É triste ver como as pessoas impõem sua vontade aos outros, e é ainda pior quando essas violações são cometidas em nome do Bem. Quando falamos sobre preocupação com a proteção de nossos amigos, tínhamos em mente o cuidado mais solícito, não a crítica sem tato. É hora de entender que é errado envenenar a atmosfera com críticas impensadas, o que é semelhante a calúnia. Toda imposição da vontade é um obstáculo à comunhão conosco.”<sup>2</sup>

Mostrei este parágrafo a um amigo russo que muitas vezes se dedica a criticar os outros, e ele imediatamente compreendeu a afirmação de que “há crimes pelos quais juízo severo é merecido” como prova de que ele tinha todo o direito de condenar os outros. Como eu perguntou-se, ele poderia presumir que ele poderia reconhecer um crime real? As únicas coisas que ele pensa que são crimes são as coisas que ele mesmo não gosta, ou odeia, ou é repellido por.

Mais uma vez, lembro-me de que somos todos buscadores. Estamos qualificados apenas para tentar ajudar os outros. Nós não sabemos o suficiente para julgar os outros e nunca conquistamos o direito de. E a ideia de que nossos sentimentos grosseiros chegam à Morada e poluem o Lugar Sagrado é, de certa forma, chocante, pois esquecemos o quão longe os pensamentos podem ir.

Daniel

<sup>1</sup> A primeira pessoa no plural “nossos amigos” se refere a todos nós, não aos amigos de M. – D.

<sup>2</sup> *Supraterrestre*, Livro 3, 1938 (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1994), verso 466.

## Pensamentos sobre Agni Yoga (continuação da página 7)

sível entender o quanto *todas as aquisições, todo conhecimento direto* são necessários para o futuro.<sup>16</sup> “Enviamos *pensamentos de fogo*; eles são bem entendidos. Esse entendimento pode ser chamado de *conhecimento direto*. . . . Em um momento de dúvida sobre se a *comunhão* com o Mundo de Fogo é possível, deve-se lembrar de sua presença em todos os lugares. Mas o contato deve ser estabelecido através do coração e não do cérebro. Pode-se entrar contato com o mundo sutil continuamente, mas o Mundo Ardente exige um humor especialmente *solene*.”<sup>17</sup> “O preconceito é um fruto da mente, enquanto a morada do conhecimento direto é o coração. . . . O autodesenvolvimento do conhecimento direto induz a *solenidade do sentimento*.”<sup>18</sup>

Muitos sentirão, e com razão, que alcançar esse conhecimento direto está muito além de sua capacidade atual. Mas mesmo que seja assim, a única maneira de chegar mais perto desse estado é contemplando as maneiras pelas quais isso pode ser alcançado: meditando sobre a maravilhosa Bem-aventurança e Luz que pode ser alcançada pelo esforço e direcionando nossos pensamentos e nosso Self (Ser Superior) na direção certa - e em direção a ele: De que outra forma poderíamos alcançar esse objetivo? Pois se direcionarmos nosso pensamento diário em qualquer outro lugar, é esse “outro lugar” que alcançaremos e não o conhecimento direto: nosso Grande Objetivo e Meta. Se durante este constante esforço e pensamento nós, mas por um breve momento, percebemos uma faísca desta realização e contato momentâneo através do conhecimento direto com o Altíssimo: será a maior experiência e alegria da nossa vida! Mas isso só pode acontecer - e isso nunca deve ser esquecido - se estamos incessantes em nossa aspiração e pensando nisso, não nos desviando de um anseio constante de todo o nosso coração para alcançá-lo. Esse amor constante de pensar sobre a Hierarquia é o caminho mais rápido para

o conhecimento direto e a comunhão com o Altíssimo.

Embora em suas *Cartas*, Mme. Roerich tenha apontado as dificuldades e seriedade do caminho:

Não há dúvida de que somente um acúmulo de *conhecimento direto* dá a possibilidade de comunhão direta e constante com os Professores, e assim sendo capaz de receber informação não fragmentária, mas todo o Oceano do Ensino. . . . É difícil desenvolver ou despertar o conhecimento direto em si mesmo, mas não há outro critério. A discriminação total vem apenas desta maneira. E a principal dificuldade é que o conhecimento direto não é despertado em nós enquanto os sentimentos de individualidade, presunção, hipocrisia ou insinceridade predominam em nosso coração. Somente quando essas víboras são ejetadas a voz do coração toma o seu lugar, e o conhecimento direto se torna claro e infalível. Acredite, se alguém está se esforçando sinceramente, ele deve encontrar seu mestre terrestre e reconhecê-lo. Mas muito, muito raramente estas ocorrências ocorrem na nossa Terra. Vamos recordar o número insignificante de discípulos que até os Grandes Professores tiveram durante suas vidas terrenas. Desde então, a humanidade não melhorou, e a crucifixão e traição dos Portadores da Luz terrena ainda continua.<sup>19</sup>

Não devemos nos desanimar, pois não há atalho — é o único caminho, e através desses Portões todos nós devemos, mais cedo ou mais tarde, viajar, a menos que queiramos voltar e perecer no caos. Cedo ou tarde! No entanto, todo o significado desta palestra é que ela poderia vir mais cedo se nos esforçássemos mais agora, pois foi dito: “Não apenas exceções, mas a maioria das pessoas pode obter uma sensação das energias mais sutis. Eles têm que PENSAR SOBRE ELES.

<sup>1</sup> *Irmandade, 1937* (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1962] 2016), verso 512.

<sup>2</sup> *Aum, 1936*, 2nd ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., [1940] 1959, repr. 2016), verso 404.

<sup>3</sup> *Folhas do Jardim de El Morya*, Book 2, 1925, 2nd ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1952] 2016), 136–37.

<sup>4</sup> *Folhas do Jardim de El Morya*, Book 2, 190.

<sup>5</sup> *Agni Yoga, 1929*, 6th ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1997, repr. 2016), verso 156.

<sup>6</sup> *Mundo Ardente*, vol. 1, 1933, 2nd ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1943] 2016), verso 535.

<sup>7</sup> *Aum*, verso 160.

<sup>8</sup> *Cartas de Helena Roerich*, vol. 1, 1929–1938, 12 April 1935 (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1954] 2016), 427.

<sup>9</sup> *Cartas de Helena Roerich*, vol. 2, 1935–1939, 2 July 1937 (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1967] 2016), 341.

<sup>10</sup> *Cartas de Helena Roerich*, vol. 2, 23 November 1937, 404; this explanation refers to *Fiery World*, vol. 3, verso 82.

<sup>11</sup> Todas as palavras enfatizadas em itálico, exceto estas, foram acrescentadas por V. Shibayev.

<sup>12</sup> *Cartas de Helena Roerich*, vol. 2, 17 May 1937, 303.

<sup>13</sup> *Agni Yoga, 1929*, 6th ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1997, repr. 2016), verso 282.

<sup>14</sup> *Agni Yoga*, verso 127.

<sup>15</sup> *Ibid.*, verso 508.

<sup>16</sup> *Coração, 1932*, 3rd ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1934] 2013, repr. 2016), verso 74.

<sup>17</sup> *Mundo Ardente*, vol. 1, verso 354.

<sup>18</sup> *Coração*, verso 472.

<sup>19</sup> *Cartas de Helena Roerich*, vol. 2, 12 July 1938, 488–89.

<sup>20</sup> *Irmandade, 1937* (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1962] 2016), verso 415.

### SUNDAY WEBINAR REGISTRATION

<https://wmea-world.org/live.html>

### WHITE MOUNTAIN WEBSITE

<https://wmea-world.org>

### SUNDAY LECTURES

<https://youtube.com/wmeaworld/videos>

### JOLEEN'S BLOG

<https://www.wmea-world.org/blog>

### AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY

<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

### ZODIAC NEWSLETTER

[https://www.wmea-world.org/zodiac\\_newsletter.html](https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html)

## S U B S C R I P T I O N   F O R M

New Subscription/  
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal  
(Effective each December)

Donation  
(other) \$ \_\_\_\_\_

**Complete form and mail to:**

White Mountain Education Association  
P.O. Box 11975  
Prescott, AZ 86304

Change of Address

**Name** \_\_\_\_\_

**Address** \_\_\_\_\_

**City/State/Zip** \_\_\_\_\_

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association  
is a tax-exempt, non-profit organization.  
Contributions to help support the  
publishing and printing of  
*Agni Yoga Quarterly*  
are tax exempt.

White Mountain Education Association  
is now publishing  
*Agni Yoga Quarterly*  
on the Internet.  
Look for it on the World Wide Web  
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the  
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida  
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado  
(303) 651-1908

In Puerto Rico  
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio  
(937) 642-5910

**White Mountain Education Association**  
**P.O. Box 11975**  
**Prescott, Arizona 86304**